O Corpo de Cristo

digg

O pão repartido na ceia representa a comunhão que os cristãos possuem com Cristo. O cálice e o pão foram instituídos em memória de Cristo, porém, cada cristão é uma memória viva daquilo que Deus realizou. Os cristãos são superiores aos cerimoniais instituídos por Cristo, pois Cristo é a cabeça da igreja (Ef 5:23).

Cada cristão constitui o corpo de Cristo, ou melhor, o corpo de Cristo é constituído de pessoas que professam a Cristo segundo as Escrituras.

Quando Jesus partiu o pão, disse: “Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim” (1Co 11:24), ou seja, demonstrou por meio do pão que o seu corpo seria ‘partido’ entre os seus seguidores. Assim como cada discípulo estava com um pedaço do pão que fora partido, cada um deles em particular constituiria o corpo de Cristo.

O pão que foi partido por Cristo simbolizava o seu corpo, e todos que se alimentam de Cristo viverá por Ele, tornando-se o seu corpo (Gl 2:20 ; Jo 6:57). Assim como cada pedaço do pão que estava nas mãos dos discípulos fazia parte do mesmo pão, cada um daqueles que crêem em Cristo faz parte do mesmo corpo. Cada um que tomar e comer da sua carne, constitui o seu corpo (Jo 6:51 ; Jo 6:53).

É um erro entender que Jesus estava indicando o sacrifício do seu corpo quando disse: “isto é o meu corpo que é partido (entregue) por vós” (1Co 11:24), pois, neste evento Jesus estava tratando especificamente da constituição do seu corpo, como se organizaria a sua igreja. O corpo de Cristo seria cada um dos seus discípulos, ou seja.

Para fazer parte do corpo de Cristo é necessário comer da sua carne e beber do seu sangue. Como comer e beber de Cristo? Ora, qualquer que ouve e aprende de Deus come e bebe de Cristo (compare Jo 6:45 com Jo 6:51 e Is 55:2 e 3).

Todo aquele que ouviu e aprendeu de Deus (Is 54:13), come e bebe o que é bom (Is 55:3 ; Jo 6:45).

Com base no que Jesus anunciou na noite que partiu o pão (1Co 11:24), o apóstolo Paulo declarou: “Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão” (1Co 10:17).

O apóstolo demonstra que há muitos cristãos “Porque nós, sendo muitos...”, porém, todos são ‘um só pão e um só corpo’. Por que um só pão e um só corpo? Porque ao crer na ‘mensagem do evangelho’ todos os cristãos tornaram-se participantes do mesmo ‘pão’.

Ora, ser ‘participante do pão’ não é o mesmo que ‘participar do pão e do beber do cálice anunciando a morte do Senhor’. Ser participante do pão é comer da carne e beber do sangue de Cristo, ou seja, crer na mensagem do evangelho (Jo 6:35).

Ora, é impossível ser participante do pão (corpo de Cristo) indignamente, porém, é possível ‘anunciar a

morte do Senhor' indignamente (1Co 11:26 com 1Co 11:29).

Conclui-se que cada cristão é o corpo de Cristo, ou seja, individualmente cada cristão é membro deste corpo (1Co 12:27). Por quê? Por que cada cristão foi batizado em um só Espírito, formando um só corpo: judeus, gregos, servos e livres. Todos beberam de um só Espírito (1Co 12:13).

Quando foram batizados e beberam de um só Espírito? Quando creram em Cristo segundo as Escrituras.

Como corpo de Cristo, cada cristão deve compreender que é superior as ordenanças (representação): cerimonial da ceia ou do batismo em águas.

Com relação a ceia do Senhor, cada cristãos deve ter em mente que, individualmente é membro do corpo de Cristo, porque é o pão, o corpo de Cristo (1Co 10:17). Cônscio desta verdade, o apóstolo Paulo argumenta: "Não é o cálice de bênção, que abençoamos, a comunhão do sangue de Cristo? E não é o pão que partimos a comunhão do corpo de Cristo?" (1Co 10:16).

Cada cristão deve compreender que o cálice da ceia distribuído nas reuniões solenes é abençoado por aqueles em comunhão do sangue de Cristo. O cálice de bênção é abençoado pelos cristãos, ou seja, o cálice somente representa o que se efetivou na vida dos cristãos.

O pão repartido na ceia representa a comunhão que os cristãos possuem com Cristo. O cálice e o pão foram instituídos em memória de Cristo, porém, cada cristão é uma memória viva daquilo que Deus realizou. Os cristãos são superiores aos cerimoniais instituídos por Cristo, pois Cristo é a cabeça da igreja (Ef 5:23).

Há um só corpo e um só Espírito, e todos que creram tornaram-se participantes deste corpo (Ef 4:4). Há um só Senhor, uma só fé (evangelho) e um só batismo (Ef 4:5). De que batismo Paulo faz referência aos cristãos em Éfeso? Batismo em águas? Não! Ele aponta para o batismo na morte de Cristo, quando o homem torna-se o pão e o corpo (Rm 6:4 ; 1Co 10:17).

Há um só evangelho (fé), da mesma forma que há um só batismo, ou seja, um só batismo na morte, pois todos que morreram com Cristo ressurgiram para uma viva esperança (Cl 2:12). Ora, se alguém já ressuscitou com Cristo, jamais será batizado na morte de Cristo outra vez, porque foi batizado em um só corpo "…todos nós somos batizados em um corpo…" (1Co 12:13 ; Ef 4:5).

Por não compreender a extensão do que é ser o corpo de Cristo, muitos acreditam que as ordenanças do batismo e da ceia do Senhor são sagradas. Ora, o que é sagrado é o corpo de Cristo, pois assim demonstrou o apóstolo Paulo: "… pois o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado" (1Co 3:17).

Assim como o sábado da Antiga Aliança, as ordenanças da Nova Aliança foram estabelecidas por Cristo em função dos cristãos, e não os cristãos em função das ordenanças (Mc 2:27). A ceia foi instituída em memória de Cristo, pois todas as vezes que beber e comer em memória de Cristo, os cristãos anunciam a morte de Cristo.

A realização das ordenanças não transmite bênçãos ou concede graça. Nada há de miraculoso ou misterioso. Porém, algumas instituições acabam por 'institucionalizar' as ordenanças de Cristo, conferindo valor diverso daquele que Cristo deixou.

Transformar as ordenanças de Cristo em praticas ritualísticas e formalistas é distorcer a idéia bíblica. Crer que o batismo cristão é a imersão ou aspersão de água não é o mesmo que crer que o cristão é batizado na morte de Cristo, no momento que crê na mensagem do evangelho (Cl 2:12 ; Rm 6:4).

Todos os cristãos devem estar esclarecidos que ingressaram no corpo de Cristo quando creram na mensagem do evangelho. Quando creram foram batizados (1Co 12:13), e tornaram-se um só pão e um só corpo (1Co 10:17), pois beberam do sangue e comeram do corpo de Cristo (Jo 6:56).

Quando come a carne e bebe o sangue de Cristo, o cristão é sepultado com Ele, ou seja, é batizado na

morte de Cristo, e, depois, é submetido ao batismo em águas.

Primeiro o cristão come da carne e bebe do sangue de Cristo, e, depois anuncia a morte do Senhor através da ceia.

Evidenciar a verdade do evangelho é essencial aos cristãos para que não sejam levados pela astucia de homens que induzem ao erro (Ef 4:14).